

Lista de Exercícios 7: Matrizes Semelhantes e Diagonalização

1. Em cada caso, determine o polinômio característico, os autovalores e autovetores associados. Se A for diagonalizável, determine uma matriz inversível P tal que $P^{-1}AP = D$ e exiba a matriz diagonal D :

$$(a) A = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 2 \end{bmatrix}$$

$$(b) A = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -4 & -1 \end{bmatrix}$$

$$(c) A = \begin{bmatrix} 7 & 0 & 5 \\ 0 & 5 & 0 \\ -4 & 0 & -2 \end{bmatrix}$$

$$(d) A = \begin{bmatrix} 3 & -4 & 2 \\ 1 & -2 & 2 \\ 1 & -5 & 5 \end{bmatrix}$$

$$(e) A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

$$(f) A = \begin{bmatrix} 7 & 4 & -16 \\ 2 & 5 & -8 \\ 2 & 2 & -5 \end{bmatrix}$$

2. É dada uma diagonalização da matriz A na forma $P^{-1}AP = D$. Determine quais são os autovalores de A e seus autovetores associados:

$$\begin{bmatrix} \frac{1}{8} & \frac{1}{8} & \frac{1}{8} \\ -\frac{1}{4} & \frac{3}{4} & -\frac{1}{4} \\ \frac{5}{8} & -\frac{3}{8} & -\frac{3}{8} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 3 & 3 \\ 2 & 0 & 2 \\ 3 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & 1 \\ 2 & 1 & 0 \\ 3 & -1 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & -2 \end{bmatrix}$$

3. A matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ -3 & -5 \end{bmatrix}$ é diagonalizável? Justifique.

4. A matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & -1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & -2 & -2 \end{bmatrix}$ é diagonalizável? Justifique.

5. Prove que se A é diagonalizável então A^T é também diagonalizável.
6. Mostre que, para qualquer matriz quadrada A , os polinômios característicos de A e de A^T são iguais. Conclua que A e A^T têm os mesmos autovalores.
7. Dê um exemplo de matriz 2×2 tais que A e A^T tenham autoespaços distintos.
8. Prove que se $\lambda = 0$ é um autovalor de A então A não é inversível.
9. Seja A uma matriz inversível. Mostre que se λ é um autovalor de A então $\lambda \neq 0$ e $\frac{1}{\lambda}$ é um autovalor de A^{-1} .
10. Suponha que λ seja um autovalor de A e seja α um número real qualquer. Mostre que $\lambda - \alpha$ é autovalor da matriz $A_1 = A - \alpha I$. Como você compara os autovetores de A e de A_1 associados a λ e a $\lambda - \alpha$ respectivamente?
11. Seja λ um autovalor de A . Mostre que:
- para cada número real k , $k\lambda$ é um autovalor de kA .
 - λ^2 é um autovalor de A^2 .
 - $3 - 2\lambda + 5\lambda^2$ é um autivalor de $3I - 2A + 5A^2$.

12. Mostre que a matriz $A = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ é diagonalizável. Use esse fato para calcular A^{10} .

13. Se $A^{-1} = A$ e λ é um autovalor de A mostre que $\lambda = \pm 1$.

14. Se $A^2 = A$ e λ é um autovalor de A mostre que $\lambda = 0$ ou $\lambda = 1$.

15. Determine todos os valores de k para os quais A é diagonalizável:

$$\begin{array}{lll} \text{(a) } A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & k \end{bmatrix} & \text{(b) } A = \begin{bmatrix} 1 & k \\ 0 & 1 \end{bmatrix} & \text{(c) } A = \begin{bmatrix} k & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \\ \text{(d) } A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & k \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} & \text{(e) } A = \begin{bmatrix} 1 & k & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} & \text{(f) } A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & k \\ 1 & 1 & k \\ 1 & 1 & k \end{bmatrix} \end{array}$$

Algumas respostas:

1. (b) $p_A(\lambda) = \lambda^2 - \lambda - 6$; autovalores -2 e 3 ; autovetores associados: $[1 \ 4]^T$ e $[-1 \ 1]^T$ respec.;

$P = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 4 & 1 \end{bmatrix}$; $D = \begin{bmatrix} -2 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$. Observe que a solução não é única. Poderíamos ter escolhido

$P = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 4 \end{bmatrix}$ e, nesse caso, a matriz diagonal seria $D = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & -2 \end{bmatrix}$. *Confira!*

(d) $p_A(\lambda) = \lambda^3 - 6\lambda^2 + 11\lambda - 6$; autovalores $1, 2$ e 3 ; autovetores associados: $[1 \ 1 \ 1]^T, [2 \ 1 \ 1]^T$ e

$[1 \ 1 \ 2]^T$ respec.; $P = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$; $D = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$.

(f) $p_A(\lambda) = \lambda^3 - 7\lambda^2 + 15\lambda - 9$; autovalores $1, 3$ e 3 ; autovetores associados: $[2 \ 1 \ 1]^T, [4 \ 0 \ 1]^T$ e

$[-1 \ 1 \ 0]^T$; $P = \begin{bmatrix} 2 & 4 & -1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$; $D = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$.

4. Não é diagonalizável. Há dois autovalores: 3 , de multiplicidade 1 e -1 , de multiplicidade 2 . Como o autoespaço associado a $\lambda = -1$ tem dimensão 1 , não é possível formar uma base de \mathbf{R}^3 com 3 autovetores.

7. Confira quais são os autovetores de $A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ e compare com os autovetores de A^T .

10. Se $A\mathbf{v} = \lambda\mathbf{v}$ para algum \mathbf{v} não nulo, então $A_1\mathbf{v} = (A - \alpha I)\mathbf{v} = A\mathbf{v} - \alpha\mathbf{v} = \lambda\mathbf{v} - \alpha\mathbf{v} = (\lambda - \alpha)\mathbf{v}$. Portanto, se \mathbf{v} é autovetor de A ele também é autovetor de A_1 .

12. $A^{10} = \begin{bmatrix} 35.839 & -69.630 \\ -11.605 & 24.234 \end{bmatrix}$

15. (b) $k = 0$ (d) qualquer k real (f) qualquer k real, pois o polinômio característico é $-\lambda^3 + (2+k)\lambda^2$; os autovalores são $\lambda_1 = 0$ (multiplicidade 2) e $\lambda_2 = k + 2$. Para qualquer k sempre será possível encontrar 3 autovetores LI, a saber $v_1 = [-k, 0 \ 1]^T, v_2 = [-1 \ 1 \ 0]^T, v_3 = [1 \ 1 \ 1]^T$, o que garante que sempre será possível encontrar uma matriz P inversível tal que $P^{-1}AP$ seja diagonal.

Exercícios complementares

1. Sejam $D = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \lambda_2 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \lambda_n \end{bmatrix}$ e $E = \begin{bmatrix} \mu_1 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \mu_2 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \mu_n \end{bmatrix}$ duas matrizes diagonais. Determine $D + E$, DE , $\det(D)$ e D^k para $k \geq 1$ inteiro. Justifique sua resposta.

2. Sejam A e B matrizes quadradas. Mostre que:

- (a) $A \sim A$ para toda matriz quadrada A . (propriedade reflexiva)
- (b) Se $A \sim B$ então $B \sim A$. (propriedade simétrica)
- (c) Se $A \sim B$ e $B \sim C$ então $A \sim C$. (propriedade transitiva)

Sugestão para (c): Sabemos que existem matrizes inversíveis P e Q tais que $A = P^{-1}BP$ e $B = Q^{-1}CQ$. Substituindo B tem-se $A = P^{-1}(Q^{-1}CQ)P = (P^{-1}Q^{-1})C(QP)$. Como o produto de matrizes inversíveis é uma matriz inversível e $P^{-1}Q^{-1} = (QP)^{-1}$, escrevendo $R = QP$, podemos concluir que $A = R^{-1}CR$ e, portanto, $A \sim C$.

Definição: Uma relação que satisfaz as propriedades reflexiva, simétrica e transitiva é chamada **relação de equivalência**.

O exercício anterior nos mostra que a semelhança de matrizes é uma relação de equivalência.

3. Prove que se A e B matrizes quadradas semelhantes então $\det(A) = \det(B)$.

Definição: O **traço** de uma matriz $A = (a_{ij})$ de ordem $n \times n$ é a soma dos elementos de sua diagonal principal, isto é $\text{tr}(A) = a_{11} + a_{22} + \dots + a_{nn}$.

4. Prove que se A e B são matrizes $n \times n$ então:

- (a) $\text{tr}(A + B) = \text{tr}(A) + \text{tr}(B)$
- (b) $\text{tr}(kA) = k \text{tr}(A)$ para todo número k
- (c) $\text{tr}(AB) = \text{tr}(BA)$

5. Prove que se A e B matrizes quadradas semelhantes então $\text{tr}(A) = \text{tr}(B)$.

Sugestão: tente usar o item (c) do exercício anterior!

6. Suponha que $\lambda_1, \lambda_2, \dots, \lambda_n$ sejam os autovalores (podendo incluir repetições) da matriz A de ordem $n \times n$. Prove que

$$\det(A) = \lambda_1 \cdot \lambda_2 \cdots \lambda_n \quad \text{e} \quad \text{tr}(A) = \lambda_1 + \lambda_2 + \cdots + \lambda_n$$

Sugestão: o polinômio característico de A pode ser escrito na forma $(-1)^n(\lambda - \lambda_1)(\lambda - \lambda_2) \cdots (\lambda - \lambda_n)$. Encontre o termo independente e o coeficiente de λ^{n-1} desse polinômio.